



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY  
SECRETARIA DE SAUDE



Ofício nº 017/ 2015

Paraty – RJ, em 24 de fevereiro de 2015.

À Senhor

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARATY

Sr. Luciano de Oliveira Vidal

Leitura em Plenário  
21/03/16

Assunto: Situação sobre a distribuição de Vacina no Município.

Ilmo. Senhor Presidente,


Ao cumprimentá-la cordialmente, serve o presente para informar que desde Dezembro de 2015 estamos com racionamento na entrega de vacina dentro do Município de Paraty, sendo enviado uma Nota informativa nº 181/2015 sobre a distribuição imunológico. Segue em anexo.


Caro presidente este transtorno no nosso abastecimento está prejudicando muito o Município, colando em risco principalmente os recém-nato, ficando assim sem as devidas imunidades, colocando em risco a saúde dos mesmos.

Sendo de extrema importância unimos força na tentativa de solucionar este grande problema.

Permanecemos à disposição de Vossa Senhoria para qualquer esclarecimento eventualmente necessário, formulando nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
Paulo Eduardo Gama Miranda  
Secretário de Saúde

  
10/03/16

**URGENTE**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações  
SCS, Quadra 4, Bloco A, Edifício Principal, 4º andar  
Brasília/DF, CEP: 70.304-000  
Tel. (061) 3213.8296

**NOTA INFORMATIVA Nº 181, DE 2015/CGPNI/DEVIT/SVS/MS**

Informa acerca da situação da distribuição de imunobiológicos na rotina do mês de dezembro.

**I - DO CONTEÚDO:**

A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) vem informar acerca da situação da distribuição na rotina do mês de dezembro dos imunobiológicos que se seguem.

**II - VACINAS:**

- Hepatite A CRIE: não houve envio devido à indisponibilidade de estoque. Foram recebidas cargas da vacina no país no final do mês de novembro, as quais aguardam processo de desembarço alfandegário e análise pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), para então serem distribuídas aos estados.
- Hepatite A rotina pediátrica: não houve envio devido à indisponibilidade de estoque. Foram recebidas cargas da vacina no país no final do mês de novembro, as quais aguardam processo de desembarço alfandegário e análise pelo INCQS, para então serem distribuídas aos estados.
- Hepatite B: não houve envio devido à indisponibilidade de estoque e ao atraso na entrega pelo Instituto Butantan, desde o mês de agosto, totalizando cerca de 17 milhões de doses. Aguarda-se posição do laboratório.
- Vacina contra raiva em cultivo celular/ embrião de galinha: todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/11/2015. O imunobiológico foi recebido no país no final do mês de outubro e aguarda liberação do termo de guarda para posterior análise pelo INCQS e distribuição.
- Vacina contra raiva em cultura celular/ VERO: não houve envio devido ao estoque reduzido e ao atraso na entrega em novembro pelo Instituto Butantan, totalizando cerca de 500 mil doses. Aguarda-se posição do laboratório.
- Tetraviral e varicela monovalente: não houve envio devido à indisponibilidade de estoque. Doses da vacina varicela monovalente aguardam trâmites administrativos para posterior análise pelo INCQS e envio aos estados.
- Dupla adulto (dT): quantitativo enviado reduzido devido à baixa disponibilidade em estoque. Cerca de 20 milhões de doses chegaram ao país no mês de novembro e passam por desembarço alfandegário, liberação de termo de guarda e posterior análise pelo INCQS, para então ser distribuídas aos estados.
- DTPa - CRIE: a vacina não tem sido distribuída às Unidades Federadas desde o mês de abril/2015, devido a problemas de abastecimento relacionados à produção mundial e indisponibilidade de fornecedores que possam atender à demanda brasileira. Aguarda-se a previsão de embarque de novos lotes, que ao chegarem ao país, deverão passar

pelo processo de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para então serem distribuídos aos estados.

- dTpa reforço adulto (Gestantes): não houve envio devido à indisponibilidade de estoque. Foi realizada compra emergencial, com publicação da dispensa de licitação em 30/11/2015. As entregas previstas pelo laboratório deverão acontecer até o dia 30/12, passando por trâmites alfandegários, liberação do termo de guarda, análise pelo INCQS, para posterior distribuição aos estados.
- DTP: não houve distribuição devido à indisponibilidade nos mercados nacional e mundial. Conforme indicado no Comunicado 259 desta Coordenação-Geral, a vacina pentavalente deverá ser utilizada temporariamente em substituição à vacina DTP. Pedese para que as solicitações mensais sejam feitas considerando essa recomendação.

## II - SOROS:

- Soro antirrábico e soros antivenenos: quantitativos enviados aos estados, após análise criteriosa do Grupo Técnico do Programa Nacional de Controle da Raiva e do Grupo Técnico Animais Peçonhentos, ambos da Unidade Técnica de Vigilância de Zoonoses deste Ministério da Saúde. Ressalta-se que a situação tenderá a se regularizar, conforme se cumprirem os cronogramas de entrega para os próximos meses, permanecendo o uso racional. Reitera-se ainda que parte dos quantitativos entregues ainda aguarda análise do INCQS.
- Soro antitetânico: quantitativo enviado reduzido devido à baixa disponibilidade em estoque. Há previsão de entrega para o mês de dezembro que após análise do INCQS será enviado aos estados.
- Soro antibotulínico: todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/04/15. Até o momento, o Ministério da Saúde aguarda manifestação do laboratório produtor, Instituto Butantan, para assinatura do contrato para aquisição 2015. Na ocorrência de caso suspeito, favor contactar a equipe da CGPNI, por meio de telefone/email ([botulismo@saude.gov.br](mailto:botulismo@saude.gov.br), [lais.aquino@saude.gov.br](mailto:lais.aquino@saude.gov.br), [deborah.moraes@saude.gov.br](mailto:deborah.moraes@saude.gov.br), [libia.souza@saude.gov.br](mailto:libia.souza@saude.gov.br)), para providências.

## III - IMUNOGLOBULINAS:

- Imunoglobulina humana antitetânica: não houve distribuição na rotina. O estoque estratégico do Ministério da Saúde será mantido para utilização em situações emergenciais após criteriosa análise, uma vez que as últimas cargas que chegaram ao país entre os meses de agosto e setembro aguardam trâmites alfandegários e baixa do termo de guarda pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Brasília, 02 de dezembro de 2015.

  
Carla Magda A.S. Domingues  
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações

De acordo

Em 07/12/15

  
Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

  
Diretor do I  
de Doenças  
Transmissíveis

  
Coordenadora  
de Vigilância  
Imunizáveis